

“A LUZ QUE AFUGENTA O MEDO”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/09/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

“A LUZ QUE AFUGENTA O MEDO”

João 3:19-20

📖 19 E é assim que o julgamento é feito: Deus mandou a luz ao mundo, mas as pessoas preferiram a escuridão porque fazem o que é mau. 20 Pois todos os que fazem o mal odeiam a luz e fogem dela, para que ninguém veja as coisas más que eles fazem. 21 Mas os que vivem de acordo com a Verdade procuram a luz, a fim de que possa ser visto claramente que as suas ações são feitas de acordo com a vontade de Deus. (Jo.3:19-20 NTLH)

Vamos meditar sobre a necessidade de confiarmos na Verdade de Deus em vez de sinais, superstições e misticismos, práticas estas que, atualmente, são evidentes tanto no mundo quanto na Igreja. O Cristianismo é um estilo de vida dedicado ao serviço de Deus quando seus membros procuram agir à imagem e semelhança de Jesus. **A CONFIANÇA EM DEUS, POR MEIO DE CRISTO, É O CAMINHO PARA UMA VIDA CRISTÃ TRANSFORMADORA E SIGNIFICATIVA.**

Introdução:

Vivemos tempos difíceis, em que a verdade e a bondade parecem se esvaír. Essa situação torna nossos dias embaraçosos e constrangedores. Quanto ao futuro, essas características enchem a alma humana de incerteza e insegurança, especialmente diante do aumento da maldade e da perversidade. Muitos cristãos, no desespero por dias melhores, desprezam as Instruções divinas e acabam se entregando a diversas práticas supersticiosas.

Em tempos como estes, o que antes era sólido, parece desmoronar, abalando as fundações da confiança, da ética e a espiritualidade saudável. No entanto, é justamente nos períodos de constrangimento e dúvida que devemos nos apegar com intensidade à Verdade divina, para que uma vida correta aos olhos de Deus se torne um farol de esperança e uma resistência clara ao caos.

Embora o futuro seja incerto aos olhos humanos, pela graça de Deus, temos a oportunidade de ser moldados pelo Seu poder, por meio de nossas escolhas pelo que sabemos ser correto e Verdadeiro, mesmo quando o mundo tenta nos desviar do Eterno. Deus, em Seu poder, deseja criar algo novo em nós quando optamos, de forma consciente e honesta, por Sua Verdade.

— Reflita nas alternativas [1] destes parágrafos da ‘Introdução’ —

Quando deixamos de nos instruir na Verdade de Deus, gradualmente, nos faltarão as orientações do “Alto” para que nossa fé cresça, amadureça e tomemos decisões sábias que agradarão ao SENHOR. Quando a fé se enfraquece pela falta de abastecimento da Verdade na alma, tendemos a optar por práticas supersticiosas — algo comum atualmente —, tanto dentro quanto fora da Igreja.

— Reflita nas alternativas [2] deste parágrafo da ‘Introdução’ —

O conhecimento de Deus e de Sua Verdade nos liberta de qualquer tipo de superstição. **Superstição é uma crença ou crendice que leva as pessoas a criarem regras ilógicas, temer coisas inofensivas ou acreditar em algo sem fundamento.** Aqueles que se apoiam em superstições costumam atribuir boa ou má sorte a objetos, pessoas, animais, ações e circunstâncias.

— Reflita nas alternativas [3] deste parágrafo da ‘Introdução’ —

A superstição pode ser comparada à âncora de um barco, que é lançada para o fundo do mar. Embora a âncora tenha o propósito de manter o barco estável, por outro lado, ela impede o seu movimento e progresso. A superstição, da mesma forma, prende as pessoas a ideias distantes da Verdade e dos propósitos divinos, mantendo-as na incerteza e no medo.

Nesta metáfora, ‘o barco’ representa a vida e os pensamentos das pessoas. A ‘âncora’ representa as superstições que impedem o ser humano de perseguir o propósito definido por Deus e, por isso,

“A LUZ QUE AFUGENTA O MEDO”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/09/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

elas vivem paralisadas pelo medo do desconhecido, do que pelo conhecimento da Verdade que poderiam alcançar na Palavra de Deus.

1. Descanse com confiança no SENHOR e se afaste de costumes pagãos

📖 Ó Deus, tu abandonaste o teu povo, os descendentes de Jacó. Pois o país está cheio de médiuns da Filisteia e de adivinhos que vêm do Oriente. O teu povo segue costumes estrangeiros. (Is.2:6 NTLH)

A mensagem por trás deste verso é a que Deus desconectou o Seu povo da Sua dimensão eterna, o lugar da Sua habitação, em razão de Seus filhos terem desistido de alcançar o alvo divinamente estabelecido. Em vez disso, eles preferiram confiar em práticas supersticiosas, provenientes de pagãos, a fim de terem suas necessidades atendidas.

Devemos entender que a superstição é uma forma humana de tentar resolver problemas utilizando práticas que, supostamente, manipulam o sobrenatural para benefício próprio, sem considerar a intervenção e os propósitos de Deus. Isso reflete uma fé excessiva na própria capacidade de controlar o destino, deixando de lado a confiança e lealdade a Deus.

- Superstição envolve práticas que buscam influenciar eventos usando crenças não fundamentadas nas Escrituras;
- Pode levar a uma visão distorcida da realidade espiritual e a uma fé baseada em rituais, refletindo uma tentativa egoísta de controle sobre circunstâncias.

— Reflita nas alternativas [1] destes conceitos do ‘Tópico 1’ —

A superstição pode apresentar diversos perigos espirituais, especialmente, para os cristãos, pois pode desviar a fé genuína de Deus para práticas que não têm base na Verdade revelada nas Escrituras e em uma vida correta e misericordiosa. Alguns dos perigos incluem:

- Distanciamento da Verdadeira dependência em Deus e na Sua providência;
- Substituição da fé por rituais vazios que não promovem um relacionamento real com Deus;
- Abertura para influências espirituais negativas e práticas que contradizem os ensinamentos cristãos.

— Reflita nas alternativas [2] destes conceitos do ‘Tópico 1’ —

Para reconhecer práticas supersticiosas na vida cristã, é importante considerar o seguinte:

- Examine se a prática enfatiza mais rituais e objetos do que a fé em Deus;
- Verifique se a prática promove a ideia de controle sobre eventos que devem ser confiados à providência divina;
- Avalie se há uma dependência excessiva de práticas não fundamentadas nas Escrituras.

— Reflita nas alternativas [3] destes conceitos do ‘Tópico 1’ —

2. Jesus, a “Luz” que afugenta nossos medos

📖 19 [...] **DEUS MANDOU A LUZ AO MUNDO**, **mas** as pessoas preferiram a escuridão **porque** fazem o que é mau. 20 **Pois** todos os que fazem o mal odeiam a luz e fogem dela, **para que** ninguém veja as coisas más que eles fazem. (NTLH)

A luz veio para revelar as áreas obscuras de todos os âmbitos da vida, tanto do mundo quanto de nós mesmos. É por meio dela que alcançamos o entendimento do que não compreendemos, pois ela não veio de modo opressor, mas educacional. A luz veio para conectar o ser humano em sua busca por conhecimento da sabedoria divina, elevando o que é terreno ao que é celestial.

Deus não obriga ninguém a ser quem não deseja ser, mas revela a nossa verdadeira identidade. Ao permanecermos nela, compreendemos cada vez mais quem somos. Essa luz, representada

“A LUZ QUE AFUGENTA O MEDO”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/09/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

por Cristo, ilumina o nosso caminho e nos conduz a um conhecimento mais profundo de Deus e das razões por trás dos acontecimentos mundiais. Ao vivermos na luz, desenvolvemos uma confiança crescente em Deus, fortalecendo nossa fé e fidelidade a Ele diante das adversidades.

Na “Luz”, encontramos as Leis e os propósitos divinos às nossas vidas. Ao permanecermos na “Luz” e sermos iluminados por ela, aprendemos o caminho que conduz à Vida Eterna. Vivendo na luz, colocamo-nos em constante transformação, buscando agir à imagem e semelhança de Deus, conforme Jesus, a Luz do mundo, ensinou e demonstrou aos Seus discípulos. (vd. *Jo.1:4,5,9; 8:12*)

Na “Luz”, aprendemos a andar com justiça (*com correção, estilo de vida que dá prazer a Deus*) e misericórdia (*ações que refletem a graça, bondade e a generosidade divina*). Na “Luz”, vivemos a plena realidade da vida e as razões divinas de existirmos. Sob a “Luz”, nós podemos vencer as incertezas, o medo e superstições, pois a Verdade divina é libertadora. (vd. *Jo.8:32*)

Portanto, **QUEM ANDA NA “LUZ” APRENDE A RESISTIR O MEDO E FOGE DE PRÁTICAS COM CONTEÚDO SUPERSTICIOSO**, pois sabe que elas não agradam a Deus por não expressarem a confiança (*fé*) genuína a Nele.

— Reflita nas alternativas destes parágrafos do ‘Tópico 2’ —

Os que não querem praticar o ‘bem’, conforme os ensinamentos de Cristo, evitam e fogem da “Luz” pela mesma razão que o criminoso evita o policial, devido ao medo de serem confrontados pela Verdade. Fogem dela pelo fato de a omitirem e trocá-la pelo que é prejudicial, tanto a si mesmos como ao próximo (*a outros seres humanos ou a Deus*). (cp. *Tg.4:17; Mt.25:14-30*)

Fuja de todo tipo de mal e práticas supersticiosas, mas não da “Luz”! Resista à tentação de conhecer o seu futuro! Entregue os seus dias ao SENHOR, confie em Deus, viva Nele e para Ele, faça o que é justo e bom diante de Seus olhos (vd. *Sl.37:3-5; Pv.3:1-6*) e Ele o abençoará com bênçãos sem medida. (vd. *Ef.3:20,21*) Nós somos filhos da “Luz” e não da escuridão (vd. *1 Ts.5:5*); portanto, confiemos na Palavra de Deus, resistamos ao medo e às superstições. Andemos na “Luz” para não tropeçarmos (vd. *Jo.11:9,10*), pois a “Luz” afugenta o medo e nos ensina a viver! (vd. *Sl.119:105; Pv.6:23*)

Que Deus nos abençoe!

.....

PARA VOCÊ REFLETIR E ESTUDAR “A LUZ AFUGENTA O MEDO” João 3:19,20

Escolha as alternativas corretas e explique as razões de as ter escolhido. Leia as referências adicionais e procure compreendê-las, relacionando-as aos conceitos apresentados nos textos da meditação.

Introdução:

Alternativas (1)

- A humanidade deve aceitar a incerteza e insegurança como parte inevitável do futuro, sem resistir a elas.
- Mesmo em meio à incerteza e insegurança, as escolhas corretas e honestas podem moldar o indivíduo por meio do conhecimento da vontade e do poder de Deus.
- Em tempos de incerteza e crise, é fundamental se apegar à Verdade divina, a qual serve como um guia para a resistência contra o caos espiritual e moral.
- O futuro, por ser incerto, não deve ser moldado por princípios espirituais ou pela busca da Verdade de Deus. O Eterno está no controle da História e de cada ser humano.

Alternativas (2)

- A fé Verdadeira se sustenta sozinha, sem a necessidade constante de abastecimento da Verdade, pois uma vez que a fé é depositada no coração, ela permanece forte e inabalável.

“A LUZ QUE AFUGENTA O MEDO”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/09/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

- Sem a instrução constante na Verdade de Deus, a fé tende a enfraquecer, levando as pessoas a buscarem outras formas de segurança, como superstições, tanto dentro quanto fora da Igreja.
- A fé depende exclusivamente das boas ações e intenções humanas. Conhecer e estudar a Verdade de Deus é opcional, pois a bondade é o fator determinante para agradar ao SENHOR.

Alternativas (3)

- O conhecimento de Deus e da Sua Verdade livra as pessoas de superstições, ajudando-as a evitar crenças infundadas e medos irracionais.
- A prática de superstições pode ser um meio ou uma forma válida de buscar e compreender Verdade de Deus.
- A superstição é uma parte essencial da fé e deve ser preservada para que as pessoas continuem a acreditar em coisas invisíveis ou sobrenaturais.

1. Descanse com confiança no SENHOR e se afaste de costumes pagãos

Alternativas [1]

- A superstição está fundamentada em princípios bíblicos e é uma prática que fortalece a fé das pessoas, proporcionando uma conexão espiritual genuína com o poder sobrenatural de Deus.
- A superstição leva a uma confiança em práticas que não têm base nas Escrituras e reflete uma tentativa egoísta de controle sobre circunstâncias, ignorando a dependência e os objetivos de Deus.
- Superstição é uma forma de espiritualidade legítima, que ensina os fiéis a obterem bênçãos e proteção ao seguir rituais não mencionados diretamente nas Escrituras, mas que foram passados de geração em geração.

Alternativas [2]

- A superstição não enfraquece a fé genuína em Deus, mas ajuda, de modo mais profundo, o nosso relacionamento com Ele.
- A superstição é um ritual válido que complementa os ensinamentos cristãos.
- A superstição pode desviar a fé genuína de Deus para práticas que não têm base na Verdade revelada nas Escrituras.

Alternativas [3]

- Práticas supersticiosas geralmente se baseiam em ensinamentos bíblicos e fortalecem a fé em Deus.
- A ênfase em rituais e objetos, em vez da fé em Deus, pode indicar uma prática supersticiosa.
- A dependência de práticas não fundamentadas nas Escrituras é uma maneira de aprofundar o relacionamento com Deus.

2. Jesus, a “Luz” que afugenta nossos medos

Alternativas:

- A luz, representada por Cristo, revela a verdadeira identidade do ser humano e o conduz a um conhecimento mais profundo de Deus.
- A luz impõe uma identidade única a todos os indivíduos, anulando suas escolhas pessoais.
- A luz oferece respostas definitivas para todos os questionamentos da humanidade, eliminando a necessidade de viver pela fé – com confiança e fidelidade a Deus.
- A luz proporciona um caminho de transformação pessoal, incentivando o indivíduo a agir de acordo com os ensinamentos de Jesus, a fim de alcançar a Vida Eterna.
- A busca pela luz é um processo individualizado e não requer a participação em uma comunidade de fé.
- A "Luz" interior, como descrita no texto, é uma força mágica que nos protege de todos os males e nos garante tranquilidade e sucesso em todas as áreas da vida.
- A "Luz" interior, como descrita no texto, capacita-nos a superar desafios e a viver uma vida mais significativa, pois nos conecta com a verdade divina e nos guia a praticar a justiça e a misericórdia.